

**CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UMA PRÁTICA DE INTRODUÇÃO À MICROSCOPIA**

PIBID/IFRS

Josiane Ladelfo¹, Maria de Lourdes Bisol²¹ Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS/Campus Porto Alegre² Colégio Estadual de Ensino Médio Julio de Castilhos

Este é um relato sobre a construção e aplicação de um roteiro prático para introdução à microscopia pelo grupo PIBID/IFRS no Colégio Estadual de Ensino Médio Julio de Castilhos. Tal atividade tem o intuito de preparar os alunos do primeiro ano para uma sequência de atividades experimentais em laboratório com o uso do microscópio. Para tanto, organizou-se uma atividade de intitulada Introdução à Microscopia que proporciona o primeiro contato dos alunos com os microscópios da escola. O planejamento desse protocolo abrange a compreensão de como funcionam os microscópios, como manusear e como montar as lâminas. A primeira atividade é de identificação das partes dos microscópios e o mecanismo das mesmas. Essa etapa de identificação é usada durante as atividades seguintes, usando os termos técnicos (linguagem formal) junto à linguagem informal nas orientações, ajudando o aluno a fazer relações entre os termos e o funcionamento do equipamento. A segunda atividade do roteiro, é a observação de uma lâmina pronta para a observação de uma letra num papel. Nessa etapa os alunos percebem que na observação a amostra fica invertida em relação à disposição da lâmina. Nas duas atividades seguintes, os alunos observam amostras biológicas, no caso usamos pólen, que pode ser coletado da flor *Hibiscus rosa-sinensis*, que tem na frente da própria escola, e um pedaço de cabelo. Nas duas atividades os alunos montam a lâmina com a orientação do professor e exercitam a focalização. Seguindo o protocolo prático, os alunos desenharam o que observam e fazem o cálculo do aumento, refletindo sobre o quanto à imagem das amostras são ampliadas pelo microscópio na observação. Por fim, o roteiro tem quatro questões dissertativas, sendo três sobre o funcionamento do microscópio e a última uma autoavaliação, com questões orientadoras que proporcionam ao aluno um momento para a reflexão sobre o próprio aprendizado. Esse momento é importante, pois os alunos expressam como a atividade prática é ou não importante para o seu aprendizado, dando indícios para possíveis melhorias. Essa atividade está sendo formalizada como Kit experimental do PIBID/IFRS – Julinho, e no texto que o complementa, detalha-se os objetivos dessa atividade, delineamento que pode ser usado para a avaliação, devendo aparecer nas respostas dos alunos. Acredita-se que dessa forma, acolhem-se as perspectivas da avaliação formativa, abrangendo objetivos avaliativos que transcendem a mera classificação ou exclusão dos alunos.

Palavras-chave: atividade prática; kit experimental; uso do microscópio.